

AS 4 BATALHAS DO VIGILANTE PARA CONQUISTAR

Valorização Profissional



SUCESSO
NA SEGURANÇA PRIVADA

JUNHO/24
2ª Edição

Sumário

3	Introdução
4	Primeira batalha
6	Geração de postos de trabalho
7	Quem está de acordo com a aprovação rápida do estatuto?
8	A razão do estatuto não ser aprovado
11	Segunda batalha
16	Terceira batalha
25	Quarta batalha
27	Curso básico
28	Vigilante ativo
33	Conclusão
34	Quem é o Prof. Pedrosa

Introdução

No dia 20 de junho/2024 fez 41 anos que foi promulgada a lei n. 7.102 que regulamenta a profissão do vigilante e a atividade da segurança privada.

O objetivo da lei na sua origem era regular a segurança de bancos e o transporte de valores. Ocorre que a sociedade cresceu e nestes 41 anos a necessidade de segurança privada se expandiu para todos os segmentos e setores econômicos, fazendo com que a lei ficasse desatualizada em relação às demandas hoje existentes.

Em que pese haja demanda por segurança privada, o vigilante é desprestigiado, desvalorizado.

Este é o objetivo deste livro, refletir sobre o momento atual e propor as 4 batalhas **valorização profissional do vigilante**.

Resolvi fazer este livro detalhando cada frente de batalha para facilitar o entendimento, a reflexão e a tomada de ação necessária que **você vigilante** deve promover para cada item destacado.



Valorização profissional do vigilante: A PRIMEIRA BATALHA



A valorização profissional do vigilante com certeza passa pela aprovação do projeto de lei do Estatuto da Segurança Privada. O Projeto ficou arquivado desde dezembro de 2022, sendo reativado em dezembro de 2023. Atualmente está na Comissão de Transparência e Defesa do Consumidor, tendo como relator o senador Laércio José de Oliveira de Sergipe.

A projeção é que seja emitido um relatório para votação do texto atual, devendo ainda passar nas comissões de Direitos Humanos e de Constituição e Justiça.

A lei n. 7.102/83, com 41 anos está na UTI e não consegue mais regulamentar o complexo mercado da segurança privada, que é muito diferente do contexto social, político e econômico de 1983.

É necessário entender que a atividade da segurança privada é autorizada, normatizada e fiscalizada pelo Estado, através da Polícia Federal. A profissão do vigilante é regulamentada pela mesma lei.

Qualquer alteração estrutural somente vai ocorrer quando nova legislação for promulgada revogando a lei atual.

O Estatuto vai trazer a segurança privada da pré-história para a ERA 4.0 que estamos vivendo, definindo que segurança privada engloba atividade desenvolvida com arma de fogo ou não.

Vai criar ferramentas de fiscalização para a PF, possibilitando estabelecer convênios com a segurança pública dos Estados.

Vai inovar ampliando 10 novas atividades que serão prerrogativas do vigilante, a saber:

1. Vigilância patrimonial;
2. Segurança de eventos em espaços comunaís, de uso comum do povo;
3. Segurança nos transportes coletivos terrestres, aquaviários e marítimos;
4. Segurança perimetral nas muralhas e guaritas de estabelecimentos prisionais;
5. Segurança em unidades de conservação;
6. Execução do transporte de numerário, bens ou valores;
7. Execução de escolta de numerário, bens ou valores;
8. Execução de segurança pessoal com a finalidade de preservar a integridade física de pessoas;
9. Gerenciamento de riscos em operações de transporte de numerário, bens ou valores;
10. controle de acesso em portos e aeroportos;

Ainda tem a previsão de que outros serviços poderão ser acrescidos por meio de regulamento, desde que se enquadrem nos preceitos do Estatuto.

Geração de postos de trabalho

O grande impacto do Estatuto vai ser na oferta de vagas de emprego por duas razões:



OS MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO. Através dos novos mecanismos de fiscalização, a PF vai afastar aquelas pessoas que exercem de forma irregular a profissão do vigilante. Segundo dados recentes da PF, para cada um vigilante existem três pessoas no exercício ilegal da profissão.

Considerando os dados de novembro/2023, divulgados pela Polícia Federal, são 782.000 vigilantes ativos, realizando a multiplicação por três, seguramente existe um mercado irregular de mais de 2 milhão de pessoas que exercem o serviço de segurança privada de forma ilícita!

**Vigilante
legal**



**Vigilante
ilegal**



NOVAS ATIVIDADES. Ampliando os serviços de segurança privada, de 04 para 10 vai gerar cerca de 150 mil novos postos de trabalho em um período de 06 meses após a aprovação do Estatuto.

Esta previsão não é minha, é do presidente da **FENAVIST - FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES- JEFERSON NAZÁRIO.**

Este movimento vai gerar um verdadeiro tsunami de geração de novos postos de trabalho impactando de forma positiva no exército de reserva de cerca de 700 mil pessoas que fizeram o curso básico e estão com a reciclagem em dia, aptos a serem contratados.

Ao meu ver, a segurança privada vai viver um momento semelhante ao vivido em 1983, quando foi regulamentada a lei 7.102/83: **faltava vigilante no mercado de trabalho!**

Quem está de acordo com a aprovação rápida do Estatuto?

Todos os atores da segurança privada:

- A** As empresas de vigilância representados pela **FENAVIST**, que é a Federação Nacional das Empresas de Vigilância e Transporte de Valores;
- B** As empresas de sistemas eletrônicos de segurança, representados pela **ABESE**, que é a associação brasileira das empresas de sistemas eletrônico de segurança;
- C** Os vigilantes, representados pelas duas Confederações, a CNTV-Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes e Prestadores de Serviço - que tem como presidente o José Boaventura e a **CONTRASP** - Confederação dos Trabalhadores na Segurança Privada - que tem como presidente o Edilson Silva;
- D** **ABCFAV** - Associação Brasileira de Cursos e Aperfeiçoamento de Vigilantes, e a
- E** **Polícia Federal** que tem o maior interesse na atualização da legislação.

Todos estão alinhados com a urgente necessidade da aprovação do Estatuto.

A razão do estatuto não ser aprovado

Você deve estar pensando, se vai ser bom para todo mundo, porque o Estatuto não é aprovado logo? Por que os deputados e senadores não são ágeis para aprovar este projeto, quando outros projetos são votados da noite para o dia?



É que foi colocado um jabuti no projeto. No art. 20 do PL tem um dispositivo proibindo os bancos de terem vigilância orgânica no serviço de transporte de valores.

As maiores empresas de transporte de valores estão fazendo lobby em torno dos seus interesses financeiros, prejudicando não só os atores da segurança privada como a sociedade como um todo!

É um verdadeiro abuso do poder econômico que busca fazer uma reserva de mercado no setor de transporte de numerários, bens e valores. **Este serviço movimenta bilhões de reais por ano!**



Não resta dúvida de que este dispositivo é inconstitucional porque restringe a concorrência e cria um obstáculo que na lei atual não existe.

O melhor de tudo, é que este item foi retirado do projeto pelo senador Randolfe Rodrigues na Comissão de Transparência, governança, fiscalização e defesa do consumidor no fim de 2019, só que não foi votado. Agora o Senador Laércio vai emitir um novo relatório e deve aproveitar o trabalho que já foi antecipado, inclusive com a realização de diversas audiências públicas.

Esta barreira do lobby de interesses alheios aos anseios dos atores da segurança privada, **só pode ser superada com mobilização e pressão sobre os senadores.**

A primeira frente de batalha pela valorização profissional do vigilante passa pela aprovação do Estatuto que vai revogar a lei 7.102/83.

**VOCÊ DEVE PARTICIPA ASSINANDO
A PETIÇÃO ON-LINE USANDO O
LINK**

Use a câmera do seu celular
e aponte para o QR CODE, vá direto
para o site e assine



Depois de assinar, deve compartilhar com seus colegas de trabalho e interpelar para que também assinem. Quanto mais assinaturas, maior a pressão para cima dos senadores!

A petição já conta com mais de 10 mil assinaturas!

O Estatuto vai atualizar e inovar a segurança privada gerando as condições materiais para garantir que você obtenha sucesso profissional com prosperidade financeira.

Quando eu falo valorização, estou me referindo a ter condições de prosperar tendo resultados econômicos com melhor remuneração.

As novas atividades autorizadas vão demandar um novo perfil profissional, com remuneração compatível com os riscos e a complexidade dos novos serviços.

Por estas razões, esta batalha é muito importante!

Agora preste muita atenção! Só a alteração da lei, não vai bastar para que tenha sucesso. A lei garante um novo contexto de oportunidades, para as quais você deve estar preparado!

O jogo vai subir de nível! Hoje a segurança privada está na terceira divisão, com o Estatuto vai ser jogo de primeira divisão. Saiba que, o que te trouxe até aqui não vai te levar para o próximo nível.

Para ser bem-sucedido você precisa sair do campo das ideias e por meio de uma metodologia prática estruturar um plano contendo o que fazer e como fazer para obter sucesso e prosperidade financeira na segurança privada, aproveitando as oportunidades atuais e as que serão geradas pelo Estatuto da Segurança Privada.

O mercado de trabalho na segurança privada é muito competitivo e seletivo. Com o Estatuto este cenário vai ser ampliado, pois o mercado vai pagar melhor atraindo pessoas melhor qualificadas de outros segmentos.



Se você fizer o curso de vigilante e não der sequência em sua formação pessoal e profissional, não vai ser competitivo nas melhores oportunidades e ficará jogando o campeão nato da terceira divisão vendo os seus sonhos irem por água abaixo.

Valorização profissional do vigilante: A SEGUNDA BATALHA

Para conseguirmos o nosso objetivo vai ser necessário muita energia e ações de combate, porque definitivamente a valorização não vem do nada e nem de graça.

É o resultado de um processo de conquista!

Qual será a segunda batalha? Trata-se da **aposentadoria especial do vigilante**.

Lutar pela valorização profissional passa por garantir direitos previdenciários diferenciados para a condição de riscos que o exercício da profissão demanda.

Vamos lembrar que a reforma da previdência em vigor desde 13/11/2019, retirou a previsão de aposentadoria por periculosidade.

Os vigilantes se mobilizaram em novembro de 2019 e com muita pressão, tiveram a garantia do governo que seriam reconhecidos no PLC 245 que já foi aprovado no Senado e chegou na Câmara dos Deputados e encontrou o PL 42.

Na Comissão do Trabalho foi feito um substitutivo, ou seja, um novo projeto com partes do PLC 245 e do PL 42.

O novo relatório foi votado na Comissão do Trabalho e recupera a função da aposentadoria especial, que é a de proteção da saúde do trabalhador e a compensação, garantindo que o valor da aposentadoria seja igual ou muito próximo do valor da melhor remuneração.

A reforma da previdência demonstra claramente que o vigilante foi jogado para o escanteio, não havendo nenhuma valorização profissional.



Importante esclarecer que se você é um vigilante que completou os 25 anos, antes da reforma, seu caso é acompanhar o julgamento do tema 1209 no STF, pois tem direito adquirido nas regras anteriores.

Eu falo muito a respeito deste tema no meu canal, *Pedrosa Previdência*, vai lá que tem muito conteúdo e você vai ficar muito bem informado.

CLIQUE AQUI 



Está com dúvidas?
Entre em contato com a minha
equipe e tire suas dúvidas

(49) 99177-1178

ou

(49) 3221-9800

Resumindo:

Para você que não fechou o tempo de 25 anos até a data de 12/11/2019, o novo projeto prevê dois requisitos:

- A** Idade mínima de 48 anos;
- B** Tempo de efetiva exposição de 25 anos.

A fórmula de cálculo que define o valor da aposentadoria, ficou considerando 100% do Salário de Benefício (que é a média de todas as contribuições consideradas desde julho/94).

O texto agora está na Comissão de Previdência. Esta batalha envolve tanto os vigilantes com direito adquirido antes da Reforma da Previdência, quanto dos que ainda não têm o tempo de 25 anos, pois estamos falando de valorização profissional que atinge toda a categoria!

**VOCÊ DEVE PARTICIPAR DESSA
BATALHA QUE CHAMO DE CORPO
A CORPO ON-LINE, ASSINANDO A
PETIÇÃO**

Use a câmera do seu celular
e aponte para o QR CODE, vá direto
para o site e **assine**



Se você se envolver, vamos chegar em pouco tempo em mais assinaturas e a persuasão vai ser maior. Deputados funcionam sob pressão!

Você vem comigo nesta importante batalha pela sua aposentadoria especial?

Agora preste muita atenção! Esta é uma das batalhas que faz parte de nossa verdadeira guerra, que é o movimento pela valorização profissional do vigilante.



Só a alteração do PLC 245, reconhecendo a aposentadoria especial do vigilante, *não vai ser suficiente* para que você tenha sucesso profissional. Este reconhecimento é de fundo previdenciário.

Chamo sua atenção para o aspecto de trabalho. Mesmo agora com o mercado da segurança privada operando de forma precária, há oportunidades, para as quais você deve estar preparado!

O jogo das empresas de vigilância com certeza está na terceira divisão. Mas o seu jogo deve focar na elite.

A sua atitude deve ser igual à daquele jogador de um time pequeno que luta para não ser rebaixado. Ele joga com foco, com garra e determinação para ser contratado pelos melhores times, não apenas para escapar do rebaixamento.

Você deve ter atitude de crescer gerando valor agregado o que valoriza o seu passe, não só agir com medo do desemprego, ou simplesmente só para entrar no mercado de trabalho da vigilância e garantir a sobrevivência.

Certo é que, o que te trouxe até aqui não vai te levar para o próximo nível.

*Quer ser protagonista de sua história de sucesso?
Quer estar apto a elaborar um plano de carreira e se tornar um profissional de destaque com alto grau de empregabilidade?
Quer estar preparado para as oportunidades que o Estatuto da Segurança Privada vai gerar em breve?
Quer ter prosperidade financeira, garantindo conforto material e segurança para você e sua família?*



Se respondeu SIM a estas perguntas, então você joga no meu time de vencedores! Faça agora o seu cadastro no portal Sucesso na Segurança Privada e decida ser um profissional procurado pelas empresas! Decida pelo seu sucesso!

**QUERO CONHECER
O PORTAL SSP**

Ou acesse
portal.sspcursos.com.br



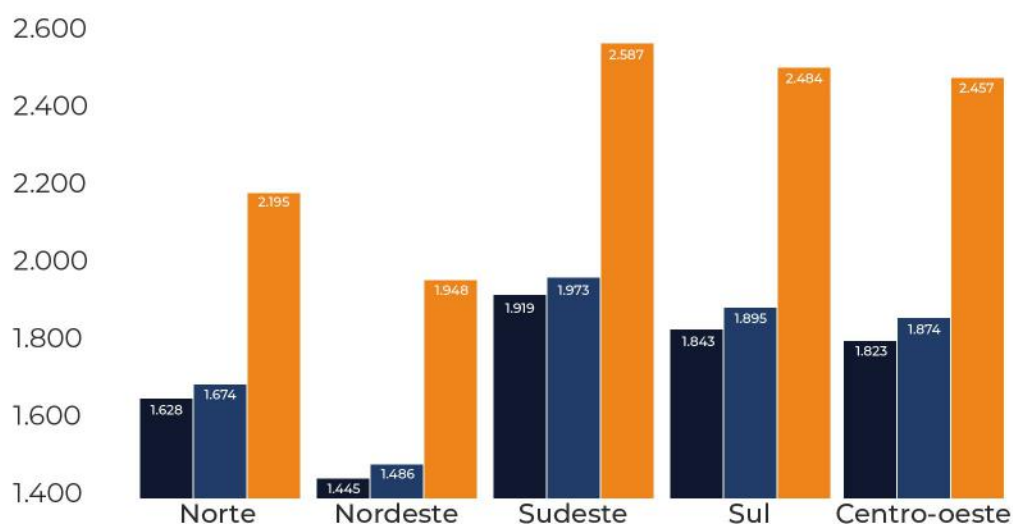
Valorização profissional do vigilante: A TERCEIRA BATALHA

Entramos agora na TERCEIRA BATALHA, pela valorização profissional. Importante destacar que não existe valorização sem remuneração adequada, compatível com o grau de riscos e complexidade do serviço prestado.

Exemplo.:

Vou dar um exemplo do que estou falando. *Via de regra os vigilantes do transporte de valores, escolta armada e segurança pessoal ganham o dobro dos vigilantes patrimoniais.* **Porque?** Por causa dos riscos mais acentuados e da complexidade das operações.

Além desta questão, ainda têm o ponto do enorme abismo existente entre o valor dos pisos fixados pela Convenções de Trabalho entre os Estados do Sul/Sudeste e do Norte/Nordeste.



É o que temos que questionar, debater e enfrentar obtendo indicativos de valorização profissional.

A 3ª frente de luta pela valorização profissional é a questão salarial. O piso salarial é definido todo ano em convenção coletiva de trabalho conforme a data base em cada Estado.

Os sindicatos foram sendo enfraquecidos nos dois últimos governos, iniciando com o governo Temer, que promoveu a reforma trabalhista, tornando a contribuição sindical facultativa na lei 13.467/17.

Muitos sindicatos não faziam trabalho de base e viviam da contribuição que era obrigatória. Ocorre que muitos outros sindicatos faziam trabalho de base e eram ótimos negociadores, conseguindo reajustes com inflação e ganhos reais nas convenções coletivas de trabalho.

Agora todos os sindicatos ficaram muito enfraquecidos, pois a consciência coletiva ainda é fraca e os sindicatos passaram a depender da mensalidade sindical e não são todos os vigilantes que são associados e pagam a mensalidade.

Você, por exemplo, é associado?

Qual é o resultado? Com a economia em crise em período de pós-pandemia as negociações salariais ficaram terríveis e os reajustes nem recompõem a inflação do período.

Resultado: perda do poder de compra.

E pior ainda, ampliou a distorção entre os valores dos pisos salariais entre as regiões do Brasil.

O Distrito Federal tem o maior piso salarial, que é de R\$ 2.593,73. O segundo maior é o do Estado de MG com R\$2.286,48 sem os 30% de periculosidade.

O menor piso fica no Estado da Bahia R\$ 1.471,22.

Repito, todos sem os 30% de periculosidade.

A diferença do piso da Bahia com o do Distrito Federal é de R\$ 1.122,50!

A diferença entre os valores dos pisos nos Estados da Bahia, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Maranhão, Piauí, Acre e Pernambuco não chega a 120 reais, entre eles!

O que equivale a dizer que um vigilante do DF que tem a mesma base de formação e a mesma função legal de impedir e inibir ações criminosas é mais valorizado que toda a região norte, nordeste!

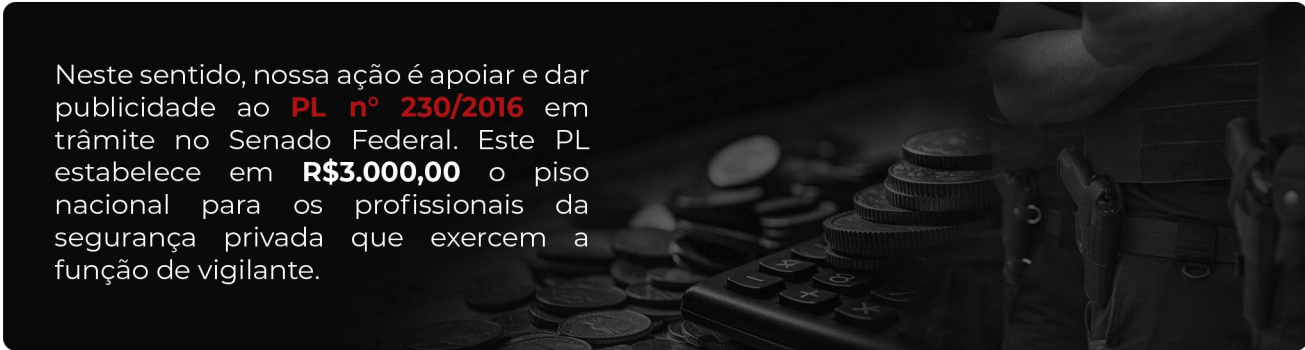


Os 10 maiores pisos salariais que superam a marca de mais de 1.800 reais, são os Estados Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Amapá, Tocantins, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Goiás e Santa Catarina.

Estes números indicam um grande abismo entre os valores praticados no mercado de trabalho das regiões Sul e Sudeste. O Estado do TO que fica na região Norte é uma exceção, estando posicionado na pesquisa que fiz, em 6º lugar no ranking dos maiores pisos, com **R\$1.895,19**.

Considerando que SP, o Estado mais rico e com maior parque industrial é apenas o 4º maior, com o valor de piso em **R\$2.045,92**.
Tocantins merece ser estudado!

A **3ª batalha** pela valorização profissional passa por discutir, questionar e reivindicar que a remuneração seja compatível com a complexidade e os riscos inerentes da profissão. Não se pode admitir este abismo salarial entre as regiões do Brasil.



Neste sentido, nossa ação é apoiar e dar publicidade ao **PL nº 230/2016** em trâmite no Senado Federal. Este PL estabelece em **R\$3.000,00** o piso nacional para os profissionais da segurança privada que exercem a função de vigilante.

Este PL tem como relator o *senador Fabiano Contarato* estando agora na *Comissão de Assuntos Sociais*. Este projeto é de 2016, peguei e atualizei pelo valor de salário mínimo na época, e hoje o valor seria de **R\$4.814,00**, ou seja, 3,41 salários mínimos!

Muitos vigilantes vão dizer, que é impossível, que nunca vai passar um projeto deste. Outros vão falar que se for aprovado este piso nacional seria o fim de muitos postos de serviços, pois os custos seriam muito altos e haveria muita demissão!

Gosto de lembrar, que a mesma justificativa era dada quando estava em discussão o piso nacional dos professores e dos profissionais da enfermagem.



A mesma gritaria foi feita pelos donos de empresa quando foi aprovado o percentual de 30% referente à periculosidade. Em 2012, quando foi aprovado o percentual, o número de vigilantes contratados estava entre 620 e 640 mil. Em 2013, com a implantação do percentual, o número de vigilantes se manteve entre 625 a 645 mil, ou seja, não houve alteração.

No centro oeste, segundo dados da FENAVIST, até aumentou o número de vigilantes no período em que todos apostaram que iriam diminuir pelo custo elevado em 30% devido ao percentual do adicional de periculosidade.

É necessário entender que a segurança privada é uma atividade econômica que lida com riscos de enfrentamento com o crime. É da rotina o risco de ações criminosas contra o patrimônio, bens, serviços e integridade física das pessoas. O vigilante para realizar sua função legal de impedir e inibir ações criminosas deve ter remuneração compatível com sua função em valor capaz de suprir suas necessidades básicas e da sua família e de permitir aprimoramento profissional contínuo.



Sua condição é muito distinta de outras profissões e **hoje esta distinção não se materializa financeiramente.**

Não é justo e nem socialmente aceitável, que um vigilante que trabalha numa agência bancária no Norte ou Nordeste, ganhe um piso salarial inferior ao seu igual que trabalha na mesma instituição bancária na região sul, sudeste do Brasil.

O risco de vida na região Sul/Sudeste é o mesmo no Norte/Nordeste.

Temos que provocar este debate porque não existe valorização profissional sem remuneração compatível com os riscos e complexidade do trabalho.

**VOCÊ DEVE PARTICIPAR DESSA
BATALHA QUE CHAMO DE CORPO
A CORPO ON-LINE, ASSINANDO A
PETIÇÃO**

Use a câmera do seu celular
e aponte para o QR CODE, vá direto
para o site e **assine**



Use o link assine e depois compartilhe com seus colegas de trabalho e interpele para que também assinem. E você vai fazer esta operação todo dia!

Se você se envolver, vamos ter muitas assinaturas em pouco tempo. E conforme aumenta o número de assinaturas, vamos enviando para todos os senadores, principalmente para o relator Senador Fabiano Contarato.

Você vem comigo nesta importante batalha pelo piso nacional do vigilante?

Agora preste muita atenção! Esta 3ª frente de batalha é integrante de nossa verdadeira guerra, que é o movimento pela valorização profissional do vigilante.



Só a conquista de um piso nacional compatível, justo com a complexidade e riscos da profissão, não vai bastar para que você tenha sucesso profissional. Esta frente de batalha diz respeito à questão da remuneração.

O jogo das empresas de vigilância com certeza está na terceira divisão, no aspecto remuneração. Mas o seu jogo deve focar na remuneração da primeira divisão.

Você deve ter atitude de crescer gerando valor agregado para ser contratado para outro nível, não só agir com medo do desemprego, ou simplesmente agir só para entrar no mercado de trabalho da vigilância e ganhar o piso salarial de sua região.

Certo é que, o que te trouxe até aqui não vai te levar para o próximo nível. A questão é o que fazer? Como fazer?

Para ser bem-sucedido você precisa sair do campo de só planejar e não executar. Colocar a mão na massa por meio de uma metodologia prática e estruturar um plano contendo o que fazer e como fazer para obter sucesso e prosperidade financeira na segurança privada, mesmo nos dias de hoje, já se preparando para a nova ERA DO ESTATUTO.

Atualmente o mercado de trabalho na segurança privada é muito competitivo e seletivo, pois há um verdadeiro exército de reserva, de cerca de 700 mil pessoas com reciclagem em dia distribuindo currículos nas empresas.

Significa que se você fizer o curso básico de vigilante e não der sequência em sua formação pessoal e profissional, não vai ser competitivo e será mais um número neste enorme universo da reserva de mão-de-obra.

Para ajudar você em sua formação pessoal e profissional, estou disponibilizando o link de acesso no **Portal Sucesso na Segurança Privada**, com alguns cursos gratuitos e materiais de apoio.



Faça a sua inscrição e seja guerreiro pela valorização profissional!



**QUERO CONHECER
O PORTAL SSP**



Ou acesse
portal.sspcursos.com.br

Para você que chegou até aqui e entendeu a importância de investir no desenvolvimento pessoal e profissional, tenho uma oferta especial de lançamento do **Portal Sucesso na Segurança Privada**.

Do dia 24 de junho a 29 de julho a assinatura anual de **R\$497,00**, tem desconto de **R\$250,00**

FICA POR SÓ R\$ 247,90
por 12 meses
podendo parcelar em até 12x

Para ser o profissional que as empresas procuram e ter prosperidade financeira.

SÓ PRECISA INVESTIR TEMPO E 0,60 centavos por dia!

Valorização profissional do vigilante: A QUARTA BATALHA

Se você chegou até aqui nesta leitura, efetivamente se colocou nas batalhas, parabéns!

Você é guerreiro e faz parte do meu time!

Estou usando a metáfora de guerra e batalha porque o vigilante é um guerreiro e fica mais fácil entender o movimento que estamos propondo.

A guerra é o movimento para implementar as condições materiais para garantir a conquista do objetivo de valorização profissional.

Guerra é um movimento e guerreiro é o que efetiva as ações estratégicas de combate na batalha.

Em resumo até agora, apresentei 03 frentes de batalha nesta guerra.

Vamos relembrar.



A primeira frente é uma batalha muito estratégica. Estou falando da aprovação do Estatuto da Segurança Privada. É uma mudança legislativa com inovações estruturais que geram segurança jurídica para as empresas e amplas oportunidades de negócios rentáveis.

Por outro lado coloca o vigilante como profissional essencial e de alto valor para operar as complexas novas atividades.

Estes elementos permitem ampliar e conquistar valores econômicos de valorização profissional, possibilitando você vigilante fazer carreira na segurança privada com prosperidade financeira.



A **segunda frente de batalha** é conquistar a aposentadoria especial. Tem a ver com a questão previdenciária da mais alta relevância, pois estamos falando de uma etapa da vida que você deve ter segurança e tranquilidade, paz e sentimento de dever cumprido, sem escassez, sem privação material e com segurança para sua família.



A **terceira frente de batalha** vai direto no ponto mais sensível, que é o valor da hora trabalhada. O valor do piso salarial. Neste item, é necessário garantir um valor de piso que no mínimo garanta a dignidade do vigilante como profissional que é uma força complementar à segurança pública.

Não pode haver um abismo entre os valores de piso dos vigilantes das regiões norte/nordeste com o resto do Brasil.

Apresentado as três frentes de batalha vamos para a **4ª frente**.

Esta, diferente das demais, que depende de variáveis externas, a quarta frente de batalha **SÓ DEPENDE DE VOCÊ**.

Aposentadoria especial, Estatuto da Segurança e piso nacional é uma luta da categoria, do segmento da vigilância como um todo e depende de variáveis externas à sua vontade individual, das quais não tem controle.

A **4ª frente de batalha** depende só de você e é de uma importância capital.

Estou falando do seu desenvolvimento pessoal e profissional. Se você acabou de fazer o curso básico de vigilante, ou, se já está trabalhando, ou está desempregado, é necessário fazer uma avaliação de suas habilidades e competências.

Curso básico de vigilante

Vou falar agora para você que terminou **o curso básico de vigilante**.

No que você é diferente dos seus colegas de turma? Depois do curso, eles vão ser os seus concorrentes nas vagas de emprego. As tuas habilidades e competências são competitivas?

Como você responde as perguntas:

- A** Porque eu devo te escolher para a vaga disponível, o que a empresa vai ganhar em te contratar?
- B** Qual o seu diferencial, em que aspectos você é diferente dos demais candidatos?

Vamos ampliar um pouco o contexto? Na sua região, quantos terminaram o curso básico este mês? Nos últimos 6 meses? No último ano? Se tiver duas escolas na sua região, e cada uma formar 30 alunos, vão ser por mês 60 novos concorrentes, sem considerar os 360 dos últimos seis meses, ou os 720 do último ano.

Todos estes buscam o mesmo que você!



O que faz você ser diferente? As empresas buscam o diferente porque o igual ela tem de monte, e todo mês este contingente aumenta.

Segundo dados da Polícia Federal agora em junho de 2024, há uma reserva de aproximadamente 700 mil vigilantes com reciclagem em dia e todo mês são formados mais de 10 mil novos competidores, aptos a trabalhar.

Diante deste mar de números, você é só mais um número.

Te pergunto novamente, no que você é diferente?

Vigilante Ativo

Vou falar agora para você que é vigilante ativo, que já tem alguns kms rodados.

Ok, você está atualmente empregado, mas qual o seu grau de empregabilidade? **Se a empresa faz a sua demissão hoje ela consegue te substituir com facilidade?**

O grau de empregabilidade tem a ver com o quanto você é igual a tantos outros ou o quanto você é diferente.

Relacione o quanto as suas habilidades e competências geram valor para empresa com foco nas necessidades do tomador de serviço.

Exemplo.:

Vigilante que trabalha de segurança na portaria de um hotel de eventos, onde a maioria dos clientes são estrangeiros. O fato do vigilante ter a competência de saber a língua inglesa, e ter a habilidade de se comunicar com os clientes que circulam no ambiente gera alto grau de satisfação do tomador de serviço. Em consequência, ele tem elevado grau de empregabilidade.

A empresa vai pensar duas vezes para demitir ele, pois vai ser difícil encontrar outro que tenha a habilidade de se comunicar em inglês e com certeza o tomador do serviço muito satisfeito vai intervir em favor do vigilante.

Entre os vigilantes e recém formados que compõem o mar de reserva de mão de obra, quanto sabem se comunicar em inglês?
Sacou do que estou falando?

Outro exemplo é o vigilante que domina libras, a língua brasileira de sinais.

Essa habilidade conta muitos pontos, pois através dela, é possível promover mais acessibilidade na comunicação para pessoas surdas e deficientes auditivas que circulam em todos os ambientes públicos e privados.

É certo que o vigilante que detém esta habilidade automaticamente gera muito valor para o contratante, aumenta a competitividade da empresa e tem alto grau de empregabilidade.

Quantos vigilantes que você conhece, tem a habilidade de se comunicar em libras?

Seja você um guerreiro recém-formado ou um veterano experiente, sei que você busca algo mais: o sucesso profissional que te levará à prosperidade e à tranquilidade que você tanto merece.

Mas como alcançar essa vitória?

A resposta está em desenvolver as habilidades e atitudes certas para se destacar no mercado, gerando um alto grau de empregabilidade e abrindo portas para uma carreira brilhante.

QUER SABER POR ONDE COMEÇAR?

O QUE FAZER E COMO FAZER?

Não se preocupe, eu estou aqui para te guiar! Preparei um mapa completo para te ajudar a navegar pelos desafios da 4ª frente de batalha e alcançar seus objetivos.



**COMO FAZER UM PLANO DE CARREIRA NA SEGURANÇA PRIVADA -
E TER PROSPERIDADE FINANCEIRA**

Vai ter orientação para colocar a mão na massa por meio de uma metodologia prática e estruturar um plano contendo o que fazer e como fazer para ter crescimento pessoal e profissional e assim, obter sucesso e prosperidade financeira na segurança privada.

Seja protagonista de sua história de sucesso, colocando em prática um plano de carreira e se tornando um profissional de destaque com alto grau de empregabilidade.

Ao fazer o seu plano de carreira vai projetar as alterações que vão ocorrer no mercado de trabalho com as novas atividades que serão implementadas com o Estatuto da Segurança Privada.

A PONTE QUE LEVA PARA O SEU DESTINO DESEJADO

Vou repetir, se você está começando sua jornada como vigilante ou já está nessa batalha há algum tempo, saiba que **EXISTE UMA PONTE** para o seu destino desejado.

Vou te apresentar o **Portal do Sucesso na Segurança Privada**, não só como uma ponte, mas com todas as ferramentas que vai precisar para conquistar seu emprego, sua empregabilidade, sua carreira com sucesso profissional e prosperidade financeira.



Como o nome já diz - **Portal Sucesso na Segurança Privada** - apresenta uma trilha de formação, especialmente preparada para percorrer, adquirindo um diferencial para ser contratado, e a partir daí, construir uma carreira sólida, com segurança material para você e sua família.

*E como chegar lá?
Com determinação, atitude e as ferramentas certas!
O que você vai encontrar no Portal SSP:*

Dicas para se destacar, aprimorar habilidades, ampliar conhecimentos;
Orientação para construir uma carreira: Descubra os melhores caminhos para progredir na área de vigilância/segurança privada;
Motivação e inspiração: Histórias de sucesso e exemplos práticos para te impulsionar em sua jornada.

Comunidade de apoio: Conecte-se com outros profissionais, compartilhe experiências e troque ideias;

Processos de estudo: usamos um modo de fazer educacional chamado de Andragogia, que significa “ensino para adultos”, que não são aprendizes sem experiência, pois o conhecimento vem da realidade (escola da vida). Seja qual for a sua base educacional, vai conseguir apreender conhecimentos e implementar na realidade em que atua.

OFERTA EXCLUSIVA

Para você que chegou até aqui e entendeu a importância de investir no desenvolvimento pessoal e profissional, tenho uma **oferta especial de lançamento do Portal Sucesso na Segurança Privada**.

Do dia 24 de junho a 29 de julho a assinatura anual de **R\$497,00**, tem **DESCONTO DE R\$250,00!**

FICA SÓ R\$ 247,90 por 12 meses
podendo parcelar em até 12x

Para ser o profissional que as empresas procuram, conseguir seu emprego, aumentar sua empregabilidade e ter prosperidade financeira.

SIM EU CONSIGO QUERO SER UM PROFISSIONAL DE SUCESSO

Se você não consegue agora investir 0,60 centavos por dia em você, para ter acesso a todos os cursos e materiais disponíveis, **não tem problema**. Estamos aqui para te apoiar em cada passo do caminho, e queremos que não seja prejudicado se agora não tem condições.

Vou deixar o link especial do portal Sucesso na Segurança Privada, onde vai poder iniciar pelo conteúdo gratuito, assim não perde tempo e vai consolidando os conceitos básicos da vigilância.

Clique aqui

Se organize, aproveite e dedique tempo ao seu aperfeiçoamento profissional.

Foco, garra, coragem e determinação, decida pelo seu sucesso!

Conclusão

Às 04 frentes de batalha envolve você que acabou de fazer o curso básico de vigilante e está muito empolgado para se empregar na vigilância!

Envolve também **VOCÊ** que já está na vigilância e sabe muito bem o quanto é difícil arriscar a vida todo dia sem ter condições de trabalho adequadas e a devida valorização profissional com remuneração digna ao status da profissão regulamentada pela lei **7.102/83**.

Agora é hora de você demonstrar o quanto é um **GUERREIRO! Uma guerreira!**
Seja uma pessoa combatente, militante, comprometida, empenhada, obstinada a vencer!

Você é um vigilante que se dedica intensamente para conseguir o que quer?

*Que bom! Vamos colocar em prática nossa luta digital, assinando as petições e divulgando os **links** nos diversos grupos em que participa e interpelando os colegas a fazerem o mesmo.*

Seja um ser da luz que leva conhecimento para as pessoas! Amplie o nível de consciência pela valorização profissional.

É bom ter você como parceiro (a) nesta jornada!

Te encontro na plataforma SSP e nas minhas redes sociais!



Quem é o Professor Pedrosa ?

Me chamo Vilson Pedrosa, sou advogado, professor, consultor, pesquisador e estudioso do mercado da Segurança Privada. Já tive empresa de segurança eletrônica e privada autorizada. Fui assessor jurídico de sindicatos e já prestei mentoria para diversas empresas do ramo em todo o Brasil.

 @pedrosa.previdencia

Mantenho dois canais no Youtube:



Tem 121 mil inscritos e mais de 1500 vídeos. É muita informação a respeito das demandas da previdência de interesse do vigilante.

 /PedrosaPrevidencia



Tem 30 mil, centenas de vídeos com conteúdos voltados para as questões profissionais.

 /SucessonaSegurancaPrivada

Minha experiência com o mercado da segurança privada iniciou a mais de 20 anos, inicialmente como instrutor na escola de formação de vigilantes (FERA - Formação em Segurança Privada, passando por ter junto com minha esposa, Neide Catarina Turra, uma empresa de vigilância e monitoramento eletrônico (ECS - EMPRESA CATARINENSE DE SEGURANÇA).

Com esta experiência, meu objetivo é:

É transformar sua vida ensinando estratégias de crescimento pessoal e profissional, capacitando-o para entrar no mercado da segurança privada, com alto grau de empregabilidade e a construir carreira de sucesso com prosperidade financeira, realizações e segurança para você e sua família."

Peço que: Compartilhe este ebook com seus colegas de trabalho e amigos da área da segurança privada. Me marque no Instagram

Bora lá?



Sucesso na Segurança Privada

É uma plataforma de cursos, treinamentos e material de apoio favorecendo o estudo e aprendizado de técnicas e competências com foco nas necessidades profissionais da segurança privada.

Faça agora o seu cadastro na plataforma SSP e conheça os conteúdos gratuitos que vão te ajudar a conquistar sucesso na segurança privada, tendo prosperidade financeira.

QUERO SABER MAIS



Tenha acesso as melhores informações, fatos e entrevistas sobre Segurança Privada, tudo isso gratuitamente! Clique abaixo e faça seu cadastro GRATUITO.

ACESSE

CESP

ESTÁ DESEMPREGADO? Ou terminando seu curso agora?

Conheça a CESP e faça o seu currículo pelo sistema e coloque seu nome na vitrine do mercado da segurança privada.

EM BREVE



SUCESSO

NA SEGURANÇA PRIVADA